Sábado, 21 de Novembro de 2026

Trump ameaça tomar ‘medidas duras’ contra o Irã em caso de enforcamento de manifestantes

Mundo em alerta

G1

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou nesta terça-feira (13) que o país adotará “medidas muito duras” caso o Irã comece a enforcar manifestantes. A declaração foi dada em entrevista à CBS News, ao comentar relatos de que o regime iraniano planeja executar um jovem que participou de atos contra o governo.

A organização humanitária curdo-iraniana Hengaw afirmou mais cedo que Erfan Soltani, de 26 anos, será enforcado na quarta-feira (14), após ter sido detido durante um protesto contra o regime do aiatolá Ali Khamenei.

Segundo a entidade, autoridades informaram à família que a sentença de morte é definitiva. A família diz que Soltani foi preso em casa na última quinta-feira (8) e não teve direito a advogado.

Na entrevista, Trump disse não ter conhecimento da decisão de executar manifestantes, mas fez um alerta ao ser informado sobre os relatos.

“Vamos tomar medidas muito duras, se fizerem esse tipo de coisa”, afirmou.

Questionado sobre quais medidas poderiam ser adotadas, Trump disse apenas que o objetivo seria “vencer”.

Ao explicar o que quis dizer com isso, citou exemplos como a atuação dos Estados Unidos na Venezuela e operações realizadas em 2019 e 2020 que resultaram nas mortes de Abu Bakr al-Baghdadi, então líder do Estado Islâmico, e de Qasem Soleimani, general iraniano.

Trump também mencionou o ataque dos EUA ao Irã em junho de 2024 como exemplo do que seria “vencer”.

“A ameaça nuclear iraniana foi eliminada em cerca de 15 minutos, assim que os B-2 chegaram lá. Aquilo foi uma obliteração completa”, disse.

Ainda nesta terça-feira, Trump pediu que manifestantes continuassem protestando no Irã e afirmou que “a ajuda está a caminho”, sem detalhar o significado da declaração.

Questionado sobre isso, disse que os Estados Unidos podem atuar de diferentes formas, incluindo por meio de medidas econômicas.

Rivais do Irã pressionam EUA contra ataque, mas Casa Branca vê bombardeio como provável, diz jornal

Trump a manifestantes do Irã: ‘Guardem os nomes dos assassinos. Eles vão pagar um preço muito alto’

Por que protestos no Irã são maior teste para regime desde 1979 e tornam próximos dias decisivos

O presidente dos EUA, Donald Trump, visita uma fábrica da Ford em Dearborn, Michigan, EUA, em 13 de janeiro de 2026 — Foto: REUTERS/Evelyn Hockstein

O presidente dos EUA, Donald Trump, visita uma fábrica da Ford em Dearborn, Michigan, EUA, em 13 de janeiro de 2026 — Foto: REUTERS/Evelyn Hockstein